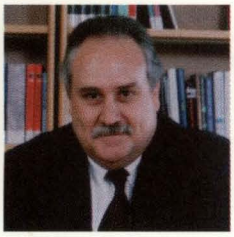
Editorial

Abertura à opinião



Luís Antero Reto
Director em Portugal
luisreto.indeg@netcabo.pt

Com este número da «Revista Portuguesa e Brasileira de Gestão», entramos no segundo ano de edição conjunta desta Revista pelo INDEG/ISCTE e a Fundação Getulio Vargas.

Com este número da *Revista Portuguesa e Brasileira de Gestão*, entramos no segundo ano de edição conjunta desta Revista pelo INDEG/ISCTE e a Fundação Getulio Vargas. O balanço do primeiro ano é francamente positivo, não só pela qualidade e diversidade dos textos resultantes desta parceria, como também pelos vários sinais de apoio que a iniciativa tem merecido, tanto em Portugal como no Brasil. Estes sinais constituem, para nós, um incentivo importante para prosseguirmos o objectivo de fazer da Revista um espaço de reflexão comum sobre o estado da arte das Ciências da Gestão e da Administração nos países de expressão lusófona.

Neste número, abrimos uma nova rubrica – a «Tribuna» – que permite alargar esse espaço de reflexão. Trata-se de contemplar a possibilidade de edição de artigos mais opinativos, ou a realização de entrevistas, que, pela sua qualidade, contribuam para enriquecer a reflexão sobre a Gestão, ou o lançamento de temas e problemas ainda pouco sustentados em estudos científicos e que respeitem os cânones tradicionais de publicações de natureza académica. A selecção das contribuições para esta rubrica é da responsabilidade da Direcção da Revista, não envolvendo, portanto, o *referee* do Conselho Editorial, embora as opiniões nelas expressas apenas veiculem, como é óbvio, os autores.

Os dois temas da «Tribuna» contemplados neste número são particularmente significativos. O Professor Bresser-Pereira desenvolve uma reflexão interessante sobre o papel de Portugal e do Brasil no contexto da globalização da economia. Por outro lado, um grupo de docentes portugueses lança o debate sobre um tema de interesse crescente no domínio das Ciências da Gestão – a responsabilidade social da empresa. Este tema, de origem norte-americana, tem vindo a conhecer uma forte adesão, e, a própria União Europeia, começou a dedicar-lhe particular atenção nos últimos anos. É, por isso, nossa intenção publicar um dossier específico sobre o tema num dos próximos números, para o que apelamos às contribuições dos nossos leitores que tenham trabalhos empíricos nesta área.

Os restantes artigos que integram o presente número focalizam temas particularmente actuais nos domínios da Gestão, desde a inovação aos processos de fixação de preços, passando pelas novas problemáticas da Gestão do poder nas organizações, introduzidas pelo aumento da importância das relações com os clientes.

Estamos, por isso, certos que a qualidade e a diversidade dos temas propostos constituirão bons motivos de interesse para os leitores.



Frederico Lustosa da Costa
Director no Brasil
lustosa@fgvmail.br

O balanço do primeiro ano é francamente positivo, não só pela qualidade e diversidade dos textos resultantes desta parceria, como também pelos vários sinais de apoio que a iniciativa tem merecido, tanto em Portugal como no Brasil.